



COLÓQUIO DE HISTÓRIA SOCIAL

As faces do colonialismo: da escravidão ao imperialismo

14 e 15 DE ABRIL DE 2025, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - CRATO - CE

Título: História e literatura: a construção da figura do camponês sertanejo na obra *Vidas Secas* de Graciliano Ramos

Maria Lavínia Victor Sancho¹;
Fábio José Cavalcanti de Queiroz².
ST

Vidas Secas, de Graciliano Ramos - ficção social que retrata a vida campesina no sertão nordestino da década de 1930 - aborda a seca como fenômeno social que atinge desigualmente as camadas rurais. A narrativa acompanha Fabiano e sua família, evidenciando exploração e opressão estatal impostas pelo fazendeiro e pelo soldado.

Ao expor as contradições do capitalismo, especialmente no campo, por meio da criação literária, a obra, de modo peculiar, complementa a historiografia ao revelar aspectos simbólicos e subjetivos da experiência sertaneja difíceis de serem captados pelas vias tradicionais da historiografia. A resistência camponesa manifesta-se na indignação de Fabiano diante da exploração e da repressão, apontando, de algum modo, que sua luta vai além da mera sobrevivência. Sua consciência da opressão e sua recusa interna sugerem - ainda que de modo implícito - para a luta de classes.

A pesquisa é intitulada “História e literatura: a construção da figura do camponês sertanejo na obra *Vidas Secas* de Graciliano Ramos”, iniciou-se em setembro e tem duração de 12 meses, busca contribuir para a compreensão da subjetividade do campesinato tomando em conta as contendas narradas, mostrando a resistência que há em Fabiano e destacando a literatura como fonte histórica. Utilizam-se aqui as lentes do marxismo para compreender a complexidade da classe camponesa. Em suma, o estudo visa entender a figura do camponês sertanejo a partir da interação entre história e literatura.

Palavras-chave: Vidas Secas, Camponês, história.

¹ Aluna universitária, graduanda, Grupo de estudos marxistas, e-mail lavinia.victor@urca.br.

² Fábio José Cavalcanti de Queiroz, e-mail: fabio.queiroz@urca.br.

